

ÁREAS DE REALIZAÇÃO DE CURSOS, PALESTRAS E OFICINAS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO

Realizamos cursos, seminários, oficinas e palestras para atender a demanda de sistemas de ensino ou de escolas. A especificidade e orientação dessas ações são planejadas de acordo com a demanda e os interesses de cada escola ou sistema, de acordo com suas necessidades e sua política educacional.

Como exemplos de nossas áreas de atuação destacam-se:

AVALIAÇÃO

- Avaliação Educacional
- Avaliação de desempenho docente
- Avaliação de gestão
- Avaliação de cultura organizacional da escola
- Avaliação de programas e projetos
- Avaliação da aprendizagem
- Monitoramento e avaliação como estratégias de gestão

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

- Avaliação de desempenho docente
- Construção de conhecimento no trabalho
- Aprendizagem profissional no trabalho
- Delineamento de políticas de capacitação de profissionais
- Desenvolvimento de habilidades docentes
- Motivação profissional e mobilização de talentos
- Desenvolvimento da Auto-estima pessoal e profissional

ENSINO-APRENDIZAGEM

- Avaliação da aprendizagem
- Concepções de ensino e implicações quanto à promoção da aprendizagem
- Desenvolvimento do Currículo Escolar
- Desenvolvimento integrado das dimensões cognitiva, afetiva e psicomotora dos alunos
- Disciplina escolar como resultado da cultura escolar e métodos de ensino
- Gestão da aprendizagem – o professor como gestor
- Metodologia e Estratégias de Ensino Ativo
- Pedagogia interdisciplinar
- Organização do tempo pedagógico em sala de aula.
- Organização e orientação da aprendizagem significativa

- Projeto Pedagógico da escola
- Relação professor – aluno

GESTÃO EDUCACIONAL

- Ação integrada da equipe técnico-pedagógica
- Comunicação e relacionamento interpessoal
- Cultura e clima organizacional da escola
- Desenvolvimento e gestão de pessoas
- Desenvolvimento de equipe na escola
- Desenvolvimento da Identidade da escola
- Desenvolvimento de visão estratégica
- Empreendedorismo e proatividade
- Gestão do cotidiano escolar
- Gestão de sistemas de ensino
- Gestão do tempo
- Gestão por projetos
- Gestão e planejamento participativo
- Gestão de sistemas municipais de ensino
- Gestão da aprendizagem – o professor como gestor
- Gestão por competência
- Indicadores educacionais
- Integração comunidade escola
- Liderança de equipes
- Metodologia de projetos
- Orientação educacional
- Parcerias em educação
- Pedagogia da qualidade
- Planejamento de ensino
- Planejamento educacional
- Planejamento estratégico
- Plano de Desenvolvimento Escolar – PDE
- Projeto Pedagógico da escola
- Supervisão pedagógica

CAPACITAÇÃO PARA EQUIPES DE SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO

- Alinhamento de unidades e profissionais com a política de educação do sistema ou rede.
- Desenvolvimento de visão de conjunto e estratégica.
- Desenvolvimento de trabalho em equipe e articulação funcional com foco em atuação unitária e consistente junto à escola.
- A organização do trabalho com foco em resultados de apoio à escola.

- A definição de prioridades e gestão do tempo.
- A supervisão pedagógica ao trabalho da escola, a partir da Secretaria de Educação.
- A definição de política de capacitação de pessoal e estratégias para sua implementação.

ORGANIZAÇÃO DE UNIDADES DE CAPACITAÇÃO COM FOCO NA DEMANDA

De acordo com os objetivos e necessidades da Secretaria de Educação, podem ser organizados segmentos de cargas horárias diversas, com múltiplas metodologias de trabalho. Dentre elas destacam-se:

1. Palestras voltadas para a orientação de unidade conceitual, atualização e mobilização dos profissionais, com duração de até quatro horas
2. Cursos de desenvolvimento teórico-metodológico, voltado para o aprofundamento em uma área específica, com duração variável, de um dia ou mais, de acordo com a necessidade.
3. Oficinas de envolvimento de equipes de profissionais no desenvolvimento teórico metodológico, em associação a sua prática profissional individual e coletiva, com vistas a transformá-la. As oficinas podem ter a duração de 12 a 40 horas. É possível realizar programa de capacitação a distância/ capacitação em serviço, entremeando encontros presenciais.

Os profissionais participantes são orientados, ao final do programa ou segmentos do mesmo, caso este seja prolongado, a definirem aprendizagens significativas ocorridas durante o mesmo e a definirem formas de aplicá-las para transformarem suas práticas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DAS OFICINAS

Os procedimentos metodológicos adotados na realização da oficina se assentam sobre alguns pressupostos:

1. Tomar decisões e implementá-las é a essência da atividade gestora e de liderança educacional exercida por gestores e professores. Como o trabalho educacional constitui um processo interativo, e a tomada de decisão, para ser adequada, demanda uma visão de conjunto e multiplicidade de olhares, esse processo precisa ser participativo, em vista do que, os mecanismos de construção coletiva de conhecimento e a criação de espaços de compartilhamento têm papel altamente relevante no desenvolvimento de conhecimentos e habilidades profissionais.

2. Por outro lado, reconhece-se que nenhum conhecimento teórico é suficiente para atender a demandas de transformação das práticas profissionais, que precisam de respostas imediatas, e ao mesmo tempo consistentes e múltiplas. Assim, as atividades desenvolvidas em oficina de caráter pedagógico, com um ambiente organizado e propício à interação e à reflexão crítica, têm o potencial de despertar, senão até mesmo de resgatar e reconstruir as práticas dos profissionais pela via de suas experiências, com apoio teórico, criando condições para a superação das dificuldades cotidianas. A associação entre teoria e prática e entre reflexão e ação constituem-se, portanto, em condição fundamental para o desenvolvimento de competências profissionais.

As oficinas são, portanto, em geral desenvolvidas de modo que os participantes sejam envolvidos na análise de situações concretas de seu trabalho contextualizado na instituição pública, como um todo, levando em consideração proposições conceituais teóricas, orientadoras da superação de limitações fragmentadoras do trabalho.

Sua realização abrange várias estratégias, todas convergindo para o objetivo de envolver dinamicamente os participantes na aquisição de conhecimentos, associados à sua prática, e desenvolvimento de habilidades e atitudes todos com foco na realização da gestão por competência.